

Alunas faltam às aulas durante ciclo menstrual

A FALTA de higiene e água canalizada nos sanitários das escolas são apontados como um dos factores que forçam alunas a faltar às aulas durante o período menstrual, um fenómeno que é alarmante nas zonas rurais.

Perante este cenário, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINE-DH) reconhece que a melhoria da higiene menstrual carece de acções concretas e, por isso, é a favor da criação de um Plano de Acção Conjunto, com envolvimento de parceiros de cooperação.

Pelo menos 300 sanitários inclusivos serão construídos nos próximos dois anos, com o apoio do Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID). Estas unidades estarão preparadas para as raparigas cuidarem da sua higiene, através da troca de pensos e o descarte dos já usados. A menstruação ainda é motivo de mitos e tabus em certas comunidades, sobretudo em zonas recônditas.

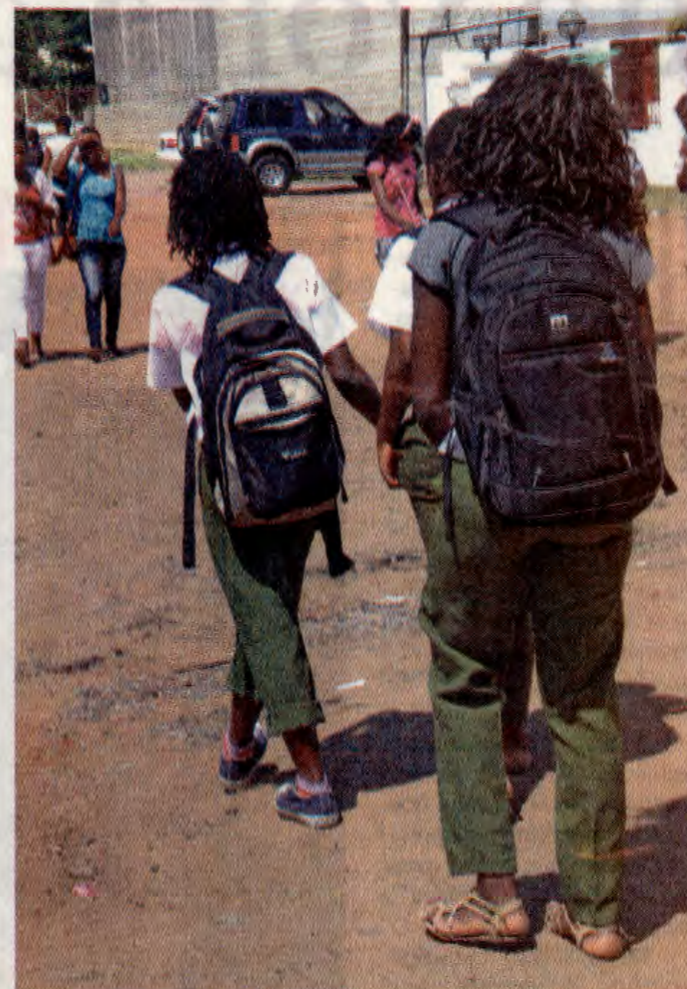
Face a este aspecto, a Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Sortane, chamou o papel da

educação para a desconstrução de tais percepções, pois, como explicou, a menstruação é algo normal na rapariga.

“Há uma pressão muito grande sobre o sector da Educação, pois as raparigas abandonam a escola por vários factores. Um deles tem que ver com os tabus sobre a menstruação”, disse a governante, num encontro realizado sexta-feira, em Maputo.

Se, por um lado, a falta de saneamento constrange a rapariga na hora de cuidar da sua higiene, por outro, o preço dos pensos é proibitivo para os encarregados de educação com poucas posses. Cientes desta situação, organizações ligadas à promoção do saneamento advogam o uso de pensos de baixo custo, alguns dos quais feitos de tecidos.

Hoje, 28 de Maio, celebra-se o Dia Mundial da Gestão da Higiene Menstrual, que para o presente ano assinala-se sob o lema “Empoderando as raparigas e mulheres através de uma boa higiene menstrual”. As cerimónias centrais terão lugar na Escola Primária Completa Unidade 13, em Maputo.



Sanitários inclusivos vão contribuir para a permanência de alunas nas escolas mesmo durante o período menstrual